

O NORTE do DISTRITO

QUINZENÁRIO de FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Avença

Órgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

10 de Julho de 1957

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO V

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEFONE 7

N.º 109

PARADOXO MUNDIAL

NESTE quartel do século XX, a Humanidade é dominada por duas forças antagónicas, em princípio concordantes e tendo em vista, única e exclusivamente, a sua elevação e progresso.

Desde que o Mundo é Mundo, o Bem e o Mal se defrontam, cada um procurando impor as suas leis e práticas. Nestes últimos anos, porém, ao mesmo tempo que assistimos, reconfortados, à ampliação e reforço dos sentimentos benemerentes da Humanidade, verificamos pesadamente, que o cutelo afiado do Mal pesa sobre todos nós, pronto a destruir vidas, queimar cidades, arrasar tudo quanto de bom o Homem tem conseguido obter.

Nunca, como hoje, foram tão apertados os laços da solidariedade humana. As amizades, em tempos recuados circunscritas aos membros duma mesma família, escalaram os lugares, as cidades, os próprios países. Os povos conhecem-se, quase intimamente, mercê da facilidade expressa em rapidez, comodidade e custo acessível das viagens continentais e intercontinentais.

Há organismos de estrutura mundial que distribuem artigos de vestuário, géneros alimentícios, medicamentos, etc., pelos países necessitados de auxílio. Paralelamente, grandes obras de fomento agrícola e industrial têm sido facilitadas a vários países, por intermédio de financiamentos avultados, sob a forma de empréstimos a longo prazo e operações similares de diversos tipos.

Mas...

...O paradoxo está à vista de todo o Mundo!

Facilita-se o bem-estar e o prolongamento da vida, por um lado. E, por outro, a Humanidade adopta a lei do Homem lobo do Homem!

As vozes autorizadíssimas dos Cientistas já se ergueram em uníssono, clamando pela cessação imediata das experiências atómicas e termonucleares.

Quem as escutou?!...

Nós, apenas; somente aquela parte da Humanidade que nada conta, nem pesa, em confronto com o poderio forte e imenso dos fautores de guerras de extermínio das populações.

Os Homens da Ciência, os sábios que nos laboratórios e campos de experiências deram o seu contributo generoso para o mais rápido avanço do progresso, invocando os efeitos imediatos e a longo prazo das explosões atómicas e termonucleares, pediram já o seu termo e sugeriram a continuação das pesquisas no campo meramente industrial — para fins pacíficos.

Ninguém, melhor do que eles, saberá avaliar as nefastas consequências de tais explosões que entraram numa rotina indesejável, cujos frutos momentâneos se vêm traduzindo em anormalíssimas variações do estado do tempo — vagas de calor abrasador, chuvas torrenciais, etc..

E' preciso, pois, que a Imprensa — sobretudo a Grande Imprensa — acompanhe e difunda o apelo confrangedor dos Cientistas em defesa de toda a Humanidade.

Preciso e urgente, razão que nos leva a procurar a companhia de todos os órgãos da opinião pública nacional e estrangeira, no sentido do estabelecimento duma campanha firme e decidida contra a sempre crescente força destruidora da energia atómica, quando, esquecidos os deveres e correspondentes direitos do Homem, se canalizam para o Mal as conquistas maravilhosas que Deus facultou à Humanidade — pensando, apenas, no seu Bem.

A. PAULA SANTOS

União Nacional

Na sede da União Nacional, em Lisboa, realizou-se no dia 4 do corrente a cerimónia da posse da nova Comissão Executiva, que foi conferida pelo Sr. Prof. Doutor Oliveira Salazar, na sua qualidade de Presidente da Comissão Central da organização.

A nova Comissão Executiva é presidida pelo Sr. Prof. Doutor Costa Leite (Lumbrales) e tem por vogais os Srs. Comandante Henrique Tenreiro, Eng.º Camilo de Mendonça (que foram reconduzidos), e Drs. Domingos Braga da Cruz e César Moreira Baptista.

O Sr. Dr. Luís Supico Pinto, novo vogal da Comissão Central, tomou, também, posse do seu cargo.

Depois de lidos e assinados os autos de posse, usou da palavra o Sr. Eng.º Canceledo de Abreu, Presidente cessante da Comissão Executiva, que justificou as razões do seu pedido de substituição, agradeceu aos directos colaboradores que o acompanharam durante os sete anos em que presidiu àquela Comissão, bem como a todos os outros, quer das Comissões Distritais e Concelhias do Continente e Ilhas Adjacentes, quer das Provinciais do Ultramar, endereçou cumprimentos ao seu substituto e novos vogais, terminando o seu discurso com a exaltação da figura de Salazar — que no dia imediato completaria 25 anos de Chefia do Governo — e a renovação da sua fidelidade ao regime e à organização, afirmando que, embora de lado, não se retirava — antes continuaria a estar sempre presente.

A seguir, falou o Sr. Prof. Doutor Costa Leite (Lumbrales) que, depois de manifestar a sua confiança e fé nos destinos da Nação, e agradecer a Salazar a escolha que de si fizera para o exercício de tão elevado cargo, afirmou que «persiste o espírito moço da Revolução Nacional e há-de tornar-se realidade cada vez mais forte, através da firme união dos portugueses à roda de Salazar».

Por fim, o Sr. Prof. Doutor Oliveira Salazar proferiu um notabilíssimo discurso que constituiu uma inolvidável lição de política interna e externa, encerrando-se, assim, e por forma brilhantíssima, a sessão.

Na tarde daquele dia e no dia imediato realizaram-se importantes reuniões de estudo, em que tomaram parte as Comissões Distritais, Concelhias e Provinciais e a que assistiram Membros do Governo.

Tanto na cerimónia da posse da Comissão Executiva, como nas sessões de conjunto, esteve presente o Figueiroense e Deputado da Nação, Sr. Dr. Ernesto Lacerda, da Comissão Distrital de Leiria e Presidente da Comissão Concelhia local.

Tenente Carlos Rodrigues

O nosso querido amigo e ilustre Figueiroense, Sr. Tenente Carlos Rodrigues, deixou, a seu pedido, de exercer as funções de Vice-Presidente da Câmara Municipal deste concelho.

Ligado aos destinos de Figueiró dos Vinhos e seu concelho desde o advento do Estado Novo, o Sr. Tenente Carlos Rodrigues procurou e soube sempre desempenhar-se das múltiplas e por vezes difíceis missões que lhe couberam em cerca de 30 anos de actividade municipal.

Servidor infatigável, extremamente zeloso e competentíssimo, aquele nosso querido amigo e conterrâneo consumiu anos e anos de intenso e proficuo labor em benefício do progresso e engrandecimento do concelho, colaborando deste modo na obra notável da melhoria do nível de vida das populações. Com sacrifício — prejuízo, mesmo — da sua vida particular, acrescente-se, que a tal manda a justiça.

Durante tão dilatado período de tempo, nem uma vez, sequer, o Sr. Tenente Carlos Rodrigues deixou de dizer «presente» quan-

«Reforma da Previdência»

O Ex.º Sr. Dr. Henrique Veiga de Macedo, ilustre titular da pasta das Corporações e Previdência Social, teve a gentileza — que muito nos penhora — de agradecer ao Chefe da nossa Redacção o editorial de sua autoria publicado neste jornal no dia 10 de Junho p. p.

Muito gratos pela amabilidade de Sua Ex.ª, aqui lhe reiteramos a nossa muito grande admiração, base das referências elogiosas que merece a sua obra. Assim procedendo, praticamos um acto de mera justiça, pelo que, tomamos os seus agradecimentos à conta de cortesia com que nos deseja distinguir, o que, sobremaneira, nos honra e desvanece.

D. Maria Isabel Marreca David

Em Castanheira de Pêra, terra de sua naturalidade, encontra-se em gozo de merecidas férias, até meados do próximo mês, a Sr.ª D. Maria Isabel da Encarnação Marreca David, gentil filha do nosso querido amigo e distinto Médico, Sr. Dr. Ernesto Marreca David, ilustre Presidente da Câmara Municipal daquele concelho, e de sua esposa, Sr.ª D. Alda da Encarnação Coelho Marreca David.

Desejamos-lhe óptima estadia e que o repouso de cerca dum mês em Portugal lhe proporcione o estado de espírito preciso para retomar os seus estudos em Londres e alcançar os triunfos obtidos anteriormente na Suíça.

do os seus préstimos eram reclamados para serem postos ao serviço da grei. E nem agora, ao abandonar a vida oficial agitada que levava, entregue à paixão de trabalhar por um «Figueiró maior», quis remeter-se à simples e cómoda situação de munícipe desinteressado das dificuldades que se deparam à gerência municipal — e é preciso vencer dia a dia, quase.

O Sr. Tenente Carlos Rodrigues, afastado do cargo em que tanto e durante tanto tempo se revelou um Homem Bom, não entrou no remanso duma ignorância total dos assuntos que se prendem com a vida do seu concelho. Ainda nesta conjuntura, o ex-Vice-Presidente da Câmara se mostrou igual a si próprio, ao declarar que continuaria «presente» quando a sua colaboração fosse solicitada.

Só temos que nos felicitar por isso. Mas, pensamos que, além de nos regozijarmos pela sua promessa de continuar tabalhando e pugnando pelos interesses do concelho, todos nós, Figueiroenses, devemos ao Sr. Tenente Carlos Rodrigues uma palavra muito sincera e expressiva de reconhecimento pela tão diligente e proveitosa actividade desenvolvida durante 30 anos e pela que nos garante, ainda, no futuro.

(Continua na 4.ª página)

D. Maria Teresa Lacerda Morgado

Por via aérea chegou a Lisboa no dia 27 do mês findo, proveniente de Londres, onde se encontra a aperfeiçoar os seus já vastos conhecimentos de Inglês e cultura geral, a Sr.ª D. Maria Teresa de Araújo Lacerda Morgado, gentil filha do nosso querido Director, Sr. Dr. Joaquim Alves Morgado, ilustre Presidente da Câmara deste concelho, e da Sr.ª D. Maria Leonarda de Araújo Lacerda Morgado, e sobrinha do Proprietário do nosso jornal, o ilustre Figueiroense e Deputado da Nação, Sr. Dr. Ernesto Lacerda.

Após curto período de férias que se encontra gozando no seio da família, regressará a Londres em meados do mês próximo.

Vice-Presidente da Câmara

Por Portaria de 21 de Junho p. p., publicada no «Diário do Governo» de 1 de Julho corrente, foi nomeado Vice-Presidente da Câmara Municipal deste concelho o Sr. Dr. Manuel Alves da Piedade, distinto Médico nesta vila e natural da freguesia de Campelo.

A posse realizar-se-á no dia 18 do corrente, no Governo Civil de Leiria.

VILA FACAIA

Capela do Calvário

A capela de S. João, também chamada do Calvário, construída há três anos por subscrição pública, sofreu agora obras complementares.

O Sr. Manuel Alves, residente no Brasil e natural desta localidade, ao ter conhecimento, em tempo, de que a antiga ermida do Calvário tivera que ser demolida para alargamento da rua pública, pensou em mandá-la construir tão somente a expensas suas; porém, quando, nesse sentido, deu essa ordem a seu mano e nosso amigo, Sr. Alvaro Alves, já uma Comissão estava empenhada na sua construção, razão porque o mesmo Senhor, num rasgo de amor ao seu torrão natal e de arreigados sentimentos religiosos, mandou proceder à construção dum elegante alpendre, na frente da Capela, que lhe empresta uma alicante estética, e mandou comprar uma imagem de S. João para entronizar na referida Capela, ao lado da imagem de S. Sebastião.

E' com o maior aprazimento que nós focamos este gesto de benemerência do Sr. Manuel Alves, que, apesar de há longos anos ter partido para o Brasil, não esquece a terra que lhe serviu de berço, onde passou uma grande parte da sua mocidade, lembrando-se certamente da tradicional festa de S. João —, festa típica da nossa terra que nos traz a recordação delectosa das « fogueiras » ardendo às « lufadas », ali, junto à Capela, onde as mulheres rezavam o seu « terço », enquanto o rapazio, no meio duma alegria esfusante e comunicativa acendia as « fochas » de carqueja, movimentando-as, numa dança simbólica, — e a juventude mais graúda dançava ali mesmo, no terreiro, até de manhã...

Bons tempos em que o espírito folgasão da mocidade esfusava gritante nimbado da mais pura inocência!

Agradecimento

David Soares, filhas, genro e mais família, vêm, por este meio, manifestar o maior reconhecimento às pessoas que lhes apresentaram condolências pelo falecimento de sua saudosa esposa, mãe, sogra e parente, Maria da Silva Soares, bem como àquelas que a acompanharam à última morada.

Aldeia Cimeira das Bairradas,
10 de Julho de 1957.

As doces reminiscências dos folguedos de S. João, de cunho caracteristicamente popular, essas noites sonoras, eivadas dum misticismo salutar, que tão profundamente nos emocionam, — decerto terão influído no espírito do nosso compatriota e provocado fundas saudades na sua aldeia, dos seus costumes tradicionais, enfim de tudo aquilo que faz vibrar a alma do nosso emigrante, e que o levou a escrever a seu irmão e dizer-lhe:

« Como não posso aí ir, por ora, faltar meus olhos no rincão que trago estereotipado na minha mente, — embeleza de qualquer modo a capelinha de S. João, esse santuário tão querido da nossa freguesia, onde, eu, logo que possa, irei rezar uma oração em acção de graças ».

E, de conformidade com o seu anseio, assim se fez.

Partidas

A despedir-se de seus pais e restante família, encontra-se, entre nós, por alguns dias, o Sr. Afonso Lopes de Paiva, que embarca em breve para Luanda, onde foi colocado no Corpo da Polícia de Segurança Pública daquela Província, e que vinha exercendo iguais funções em Lisboa, há já alguns anos, com reconhecido apuro. — C.

Nascimento

A Sr.^a D. Maria da Conceição Afonso Mendes, dedicada esposa do nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. João Simões Mendes, deu à luz uma robusta criança do sexo masculino, no dia 22 de Junho findo.

Os nossos cumprimentos de parabéns aos pais do recém-nascido, a quem desejamos longa e muito feliz vida.

Casa de habitação

VENDE-SE uma casa de habitação, acabada de construir, no local da Sr.^a do Desterro, limite da Vila de Cernache do Bonjardim.

Trata-se dum prédio para habitação e rendimento, pois consta de rés-do-chão e 1.^o andar, independentes, com oito divisões cada, com água e luz, possuindo quintal com árvores de fruto.

Negócio urgente. Preço limitado.

Tratar com o Sr. José Fernandes — Telefone 21 — Cernache do Bonjardim.

António Alves Tomaz Agria

Depois de prolongada doença e atroz sofrimento, faleceu no dia 30 de Junho findo, nesta vila, de onde era natural, o nosso estimado amigo, Sr. António Alves Tomaz Agria, que era considerado proprietário e comerciante, casado com a Sr.^a D. Laura Nunes Tomaz Agria, e contava 72 anos de idade.

Apesar de esperada, a sua morte foi muito sentida neste meio, onde, pode dizer-se, contava um amigo em cada figueirense.

Era pai amantíssimo da Sr.^a D. Maria dos Anjos Nunes Agria Torres, casada com o Sr. Jaime Gonçalves Torres, distinto Farmacêutico, e do Sr. José Nunes Agria, proprietário dum estabelecimento de Fotografia em Aveiro, casado com a Sr.^a D. Ana Lausol Agria. Irmão dos Srs. Dr. Jaime Alves Tomaz Agria, distinto Médico em Areias-Ferreira do Zêzere, casado com a Sr.^a D. Lídia Agria, Anselmo Alves Tomaz Agria, conceituado proprietário e comerciante na nossa vila, casado com a distinta Professora, Sr.^a D. Angélica Gonçalves Agria, Guilherme Alves Tomaz Agria, comerciante, residente na Figueira da Foz e casado com a Sr.^a D. Adília das Neves Agria, e José Alves Tomaz Agria, residente em S. Paulo-Brasil, e das Sr.^{as} D. D. Maria Adelaide Tomaz Agria Ferrão, residente em Santos-Brasil, casada com o Sr. Vitorino Rodrigues Ferrão, Maria do Nascimento Tomaz Agria Silveira, residente em S. Paulo-Brasil, casada com o Sr. Raul Ascensão Silveira, Emília dos Anjos Tomaz Agria, viúva, residente no Lobito-Angola, e Belmira Tomaz Agria Almeida, residente em Lourenço Marques-Moçambique e casada com o Sr. José Simões Almeida.

O funeral realizou-se para o Cemitério desta vila, no dia seguinte, tendo constituído impressionante manifestação de pesar. Incorporaram-se centenas de pessoas de Figueiró, arredores, concelhos vizinhos e de diversos pontos do País, tanto do povo, como das mais elevadas categorias sociais.

« O Norte do Distrito » envia as suas sentidas condolências a toda a família enlutada.

Arruamentos de Pedrógão Grande

Para reparação de arruamentos na vila-sede do concelho de Pedrógão Grande, foi concedida a participação de 20 000\$00 (1.^a fase).

Casa do Povo

Colónia Balnear

Os pais ou pessoas que têm a seu cargo as crianças que foram indicadas para constituírem o turno misto que frequentará a Colónia Balnear Doutor Oliveira Salazar, durante 20 dias do próximo mês, devem providenciar no sentido de que as mesmas compareçam na Casa do Povo, em qualquer dos dias úteis do mês corrente, das 9 às 10 horas, a fim de serem observadas pelo Médico do Organismo.

José dos Anjos Medeiros

Tomou posse do cargo de Oficial de Diligências do Tribunal desta Comarca, no dia 29 de Junho findo, o nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. José dos Anjos Medeiros, que, desde há anos, era funcionário da Câmara Municipal do nosso concelho.

Felicitamo-lo pela nomeação para tal lugar, onde, certamente, vai continuar a merecer a estima e consideração de superiores e inferiores, tal como durante o tempo de serviço desempenhado no Município. São estes os votos que formulamos, aliás fundamentados no conhecimento que temos das suas qualidades de trabalho e de carácter.

Filarmónica Figueirense

Ofertas para o « novo fardamento »

Do número anterior . . .	8 084\$90
Manuel David Campos . . .	100\$00
Manuel Gaspar . . .	30\$00
José Simões Sousa e Silva . . .	50\$00
A transportar . . .	8 264\$90

Menina Maria das Dores Oliveira David Campos

A assinante mais nova do nosso jornal, Menina Maria das Dores Oliveira Campos, filha do nosso estimado amigo, Sr. Damião David Campos e da Sr.^a D. Maria Adelaide Oliveira David Campos, e neta do nosso prezado amigo, Sr. José de Oliveira David, todos residentes na Soalheira, concelho de Pedrógão Grande, fez há dias o exame da 3.^a classe do Ensino Primário, tendo prestado excelentes provas.

À nossa amiguinha e a seus pais e avós os nossos parabéns e os votos de que a carreira escolar da jovem estudante continue a ser repleta de êxitos, como o de agora.

ENSINO PRIMÁRIO

Exames elementares

Começaram no dia 1 e terminaram no dia 9 do corrente os exames da 3.^a classe.

O número de examinandos foi de 250, sendo 122 do sexo masculino e 128 do feminino. Foram constituídas três zonas, subdivididas em vários júris.

O júri da sede do concelho foi presidido pelo Prof. Sr. Albino Simões, do vizinho concelho de Ansião, secretariado pela Prof.^a Sr.^a D. Maria de Lourdes Gonçalves, da Escola de Aldeia de Ana de Avis.

No próximo número daremos nota do número dos candidatos aprovados.

Exames da 4.^a classe

Têm início no próximo dia 15 os exames da 4.^a classe, havendo 98 candidatas do sexo masculino e 78 do feminino, repartidos por três júris.

As provas realizam-se no edifício da Escola Masculina desta vila, às 9 horas daquele dia e seguintes.

As pautas respectivas já se encontram afixadas no átrio daquela Escola, onde devem ser consultadas.

Dos alunos inscritos para estes exames, 28 farão, também, o de admissão aos Liceus.

Joaquim Godinho da Silva Graça

Acompanhado da esposa e filha, encontra-se no lugar da Várzea Redonda, terra da sua naturalidade, o nosso estimado amigo, Sr. Joaquim Godinho da Silva Graça, grande e considerado proprietário e comerciante em Moginqual-Moçambique, há anos.

Apresentando-lhe, e a sua esposa, os nossos cumprimentos de boas-vindas, auguramos-lhes feliz estadia durante os curtos meses de férias que vêm passar entre a família e numeroso grupo de amigos.

Concessão de alvará industrial

Ao Sr. José Alves Ferreira, de Carrasqueiras, concelho de Alvaiázere, foi concedido alvará para dois fornos de cal.

VILA FACAIA

Bom lameiro, junto à povoação, vende-se.

Tratar com Dr. Ernesto Lacerda.

A Estação de Serviço que convém a V. Ex.^a

SERVIÇO SHELL EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

J. MACHADO, LDA.



COMBUSTÍVEIS - LUBRIFICANTES - ACESSÓRIOS - LUBRIFICAÇÃO SHELL

Telefone 111

VENDE NO PONTÃO

No principal cruzamento entre Lisboa e Porto, casa de habitação, com bar, café e vinhos, instalações para pensão e bem afreguesada. Junto, bela garagem com estação de serviço e oficina mecânica, devidamente legalizada com alvará, com bombas eléctricas de gasolina e gasoil. Também serve para armazém de vinhos, azeites, mercearia, materiais de construção, etc.. Tem água canalizada. Tanto se vende com o recheio como só edifícios. Trata o proprietário sem intermediários, e facilita-se pagamento. Joaquim Nunes Furtado — Telef. 5 — Cabaços.

O Armazém
LANIFÍCIOS DO ZÊZERE
 de João Godinho Rocha,
 dispõe, sempre, dos mais modernos sortidos
 aos melhores preços do mercado.
 Telef. 91 Figueiró dos Vinhos

Joaquim J. Fernandes
 MÉDICO MUNICIPAL
 Consultório frente à AVENIDA SALAZAR
 Telefone 38 Figueiró dos Vinhos

Joaquim Alves Tomás Morgado
 Advogado
 Telef. 7 Figueiró dos Vinhos

NECCHI
 A MÁQUINA DE COSTURA
 DE FABRICAÇÃO ITALIANA
 E REPUTAÇÃO MUNDIAL
TRÊS MODELOS
 EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE
 PARA OS CONCELHOS DE
**ALVAÍZERE, ANSIÃO,
 CASTANHEIRA DE PÊRA,
 FIGUEIRÓ DOS VINHOS,
 PEDRÓGÃO GRANDE
 E SERTÃO**
 ANÍBAL SILVEIRA HERDADE
 EM
 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
 TELEFONE N.º 43
NECCHI A MÁQUINA
 DE COSTURA
 SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO
 ILIMITADA

António Alves Tomaz Agria, L.^{da}
 CASA DOS MUITOS ARTIGOS
TELEFONE 15
F I G U E I R Ó
D O S
V I N H O S
 FERRAGENS E DROGAS, ÓLEOS, TINTAS E VERNIZES.
 LOUÇAS DE ESMALTE E ALUMÍNIO. CAMAS E COLCHOARIA,
 LAVATÓRIOS, MALAS, MOBÍLIAS COMPLETAS E MÓVEIS
 AVULSO. VIDRO EM CHAPA E EM OBRA
 FERRO, CIMENTO «LIS» E CAL HIDRÁULICA
FIBROCIMENTO
 AGENTE
 Depositário da

 SEMPRE
 GRANDE
 SORTIDO
 • TUBOS E
 ACESSÓRIOS,
 DE 40 mm. a 600 mm.
 • CHAPAS LISAS
 E ONDULADAS
 • RESERVATÓRIOS

JOÃO GRILO
 BANHEIRO
 Barracas e toldos. Oferece
 os seus préstimos na
 PRAIA DA NAZARÉ

Quando V. Ex.^a for a Pedrógão Grande
 visite o moderno e típico Restaurante
Parreirinha - Bar
 (Junto à Empresa de Camionagem)
 Os melhores petiscos
 aos mais baixos preços

O
 TELEFONE
 NÚMERO
5
 É O DA PRAÇA
 DE AUTOMÓVEIS
Campos
 (PERMANENTE)
 COM
 AUTOS A GASOLINA
 E
 ÓLEOS PESADOS

SENHORA
 ou Menina aceita-se em casa
 particular. Tratamento fami-
 liar. Nesta Redacção se
 informa.

Máquinas de escrever alemãs, das
 marcas «SIEMAG-LUZUL» e
 «BROSSETTE», encontra V. Ex.^a
 com facilidades de pagamento e
 a longos prazos na secção de
 papelaria da
Farmácia Correia
 Figueiró dos Vinhos
 Aceitam-se máquinas usadas em
 troca.
 Na mesma secção encontra V.
 Ex.^a as últimas novidades em
 livros dos melhores autores.

Anunciar em
 «O NORTE DO DISTRITO»
 é fazer chegar o nome dos
 produtos de V. Ex.^a a todo
 o Mundo.

TIPOGRAFIA *Minerva Central*
 OFICINAS GRÁFICAS
 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
 TODO O GÉNERO
 DE TRABALHOS
 TIPOGRÁFICOS
 CARIMBOS
 SINETES
 MONOGRAMAS

LUSALITE
 (Marca Registada)
 AGENTE E DEPOSITÁRIO
 NOS CONCELHOS DE:
 Figueiró dos Vinhos — Pedrógão
 Grande — Castanheira de Pêra
 e Ansião
 Cimento «LIZ»
 Cal Hidráulica «MARTINGANÇA»
 Cimento branco «CIBRA»

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE
 COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
 TELEF. 43 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
ÓLEOS VEEDOL
Tinta para pintar paredes MURÁGUA
 Materiais sanitários e seus pertences
 Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento
 Ferro para cimento armado, pregaria, estafe
 Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes
TELHA - TIJOLO - ADUBOS

Manuel Alves da Piedade
 Médico
 CLÍNICA GERAL
 Telefone 98 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Anuncie em «O NORTE DO DISTRITO»

“Comércio & Indústria”
 SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
 Agente em Figueiró dos Vinhos
 João Godinho Rocha
 TELEFONE 91

Deseja V. Ex.^a efectuar um
empréstimo em regimen
 de hipoteca sobre as suas
 propriedades?
 Realize-o por intermédio da
União Financeira
 Para mais esclarecimentos
 consulte o seu Delegado: *Bertolino
 Carvalho — Figueiró dos Vinhos.*

O ÚNICO
PÃO-DE-LÓ
 QUE SE VENDE EM TODO O
 MUNDO PORTUGUÊS É O DA
 Fábrica de Santo António dos Milagres
 DE
Figueiró dos Vinhos
 Telefone 50

SEGURO NA **ATLAS...**

 ... ESTÁ BEM SEGURO
 Agência de **CABAÇOS**

GUSTAVO COELHO GODET
 A Casa que convém a V. Ex.^a porque tem sempre
 completo sortido para Enxovais de Casamentos e Bapti-
 zados e as mais recentes Novidades em todos os artigos
 de Estação, tais como:
 Camisas das marcas DÚNIA, POLLUX e GODET;
 Meias fio de Escócia e Nylon; Peúgos para Homem e
 Criança; Sombrinhas de seda e Guarda sóis; Chapéus
 de cabeça das mais acreditadas marcas ÁGUIA, ROYAL
 e outras. São marcas garantidas e exclusivos da
LOJA DO GUSTAVO
 TELEFONE 16
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

UMA CAMPANHA EM MARCHA!

A Capela de N. Sr.^a da Penha de França, em Aldeia de Ana de Avis

Como prometemos no número anterior, recomeçamos a publicação dos nomes dos subscritores que acorreram ao chamamento da Comissão constituída em Aldeia de Ana de Avis para a obra de construção da Capela de N. Sr.^a da Penha de França.

E lembramos os naturais daquele pitoresco lugar da nossa freguesia e os muitos seus amigos de que podem enviar à Comissão as ofertas destinadas àquela obra. De todas se dará a devida nota, em tempo oportuno.

	Transporte	
Hermenegildo Quaresma Ferreira — Aldeia de Ana de Avis	4 454\$00	1 000\$00
Costa Pereira & Dias — Lisboa	25\$00	25\$00
Armazéns de Tecidos — Torres Novas	25\$00	40\$00
António Maria Caseiro — Ansião	40\$00	500\$00
Carlos Silveira Herdade — Santos-Brasil	500\$00	500\$00
João Duarte da Silva — Aldeia de Ana de Avis	500\$00	50\$00
Manuel Morais Antunes — Lobito	50\$00	100\$00
José da Silva Ferrador — Aldeia de Ana de Avis	100\$00	20\$00
António Francisco David — Oraça	20\$00	20\$00
José da Silva Baptista — Carapinhal	20\$00	5\$00
José Simões Estêvão — Bairradas	5\$00	20\$00
José do Carmo Rodrigues — Escamas	20\$00	10\$00
Manuel da Silva Telhada Lopes — Figueiró dos Vinhos	10\$00	100\$00
José Rodrigues Telhada — Aldeia de Ana de Avis	100\$00	100\$00
Benjamim do Carmo Almeida — Aldeia de Ana de Avis	100\$00	100\$00
António Quaresma — Aldeia de Ana de Avis	100\$00	100\$00
Alexandre Henrique — Aldeia de Ana de Avis	100\$00	20\$00
Felismina Quaresma — Aldeia de Ana de Avis	20\$00	5\$00
Emília de Jesus Alves — Aldeia de Ana de Avis	5\$00	1 500\$00
Enviado pelo sr. Manuel Simões Herdade — S. Paulo	1 500\$00	2 070\$00
Da Comissão de festas de 1956	2 070\$00	200\$00
Ambrósio Agria — Aldeia de Ana de Avis	200\$00	100\$00
Dionísio Mendes — Lisboa	100\$00	50\$00
Manuel Rodrigues — Aldeia da Cruz	50\$00	10\$00
Francisco Godinho — Aldeia da Cruz	10\$00	5\$00
Francisca de Jesus — Aldeia da Cruz	5\$00	50\$00
Manuel de Abreu Avelar — Aldeia da Cruz	50\$00	5\$00
José Rodrigues — Aldeia da Cruz	5\$00	50\$00
José de Abreu Avelar — Aldeia da Cruz	50\$00	20\$00
António de Castro — Aldeia da Cruz	20\$00	2\$50
Alcides Silveiro — Aldeia da Cruz	2\$50	2\$50
José Madaleno — Coelheira	2\$50	2\$50
Amadeu Mendes — Aldeia da Cruz	2\$50	10\$00
José Vaz — Aldeia da Cruz	10\$00	50\$00
José da Silva Coelho Júnior — Aldeia da Cruz	50\$00	20\$00
José dos Santos — Aldeia da Cruz	20\$00	5\$00
Domingos Jorge — Casal de S. Simão	5\$00	5\$00
Hermínia de Jesus — Aldeia da Cruz	5\$00	30\$00
Manuel Martins — Aldeia da Cruz	30\$00	10\$00
Carlos da Silva — Aldeia da Cruz	10\$00	5\$00
Joaquim Coelho — Aldeia da Cruz	5\$00	7\$50
José Godinho — Aldeia da Cruz	7\$50	2\$50
José Silveiro — Aldeia da Cruz	2\$50	
A transportar		11 406\$50

A-PROPÓSITO
DUM TOPÓNIMO

O «Prontuário ortográfico e guia da Língua Portuguesa» — 2.^a edição —, da autoria de Magnus Bergström e Neves Reis, aponta no «vocabulário geral», a páginas 334, as palavras «pera», «pêra» e «pêra», anotando a páginas 336 o seguinte, a respeito de cada uma delas: *pera*, preposição antiga; *pêra*, substantivo feminino antigo, pedra; e *pêra*, fruto da pereira.

A páginas 174, no «vocabulário geográfico», ao referir-se a um topónimo desta região, inscreve: «*Castanheira de Pera*». Escrevemos «*Castanheira de Pera*» e não como ali se indica, julgando-nos dentro da razão. E tomamos a grafia constante do «vocabulário geográfico» por um lapso de revisão. Por nos parecer que, das três hipóteses (*Castanheira de Pera*, de *Pêra* e de *Pêra*), a indicada no vocabulário deverá ser a única impossível. Entre as duas restantes, escolhemos a última, em atenção aos informes que temos quanto à abundância que naquela região havia de *pereiras*.

No entanto, esperamos que os autores da obra em referência nos elucidem sobre o caso. É preciso estabelecer doutrina, pois não faz sentido que se escreva, indiferentemente, *Castanheira de Pera* e *Castanheira de Pêra*, uma vez que, até hoje — que sabemos — ninguém se lembrou de preferir o *Castanheira de Pêra*.

É o que se pede. E agradece, desde já.

P. S.

Comprove o seu humanitarismo fazendo a sua inscrição nos Bombeiros.

Tenente Carlos Rodrigues

(Continuação da 1.^a página)

Que cada um dos Figueiroenses saiba agradecer-lhe, como bem merece, eis o que desejamos.

A Câmara, em representação de todos, já lhe rendeu as suas homenagens, como era seu dever. Na sessão do dia 26 de Junho findo, aprovou, por aclamação, uma proposta do seu Presidente a tal respeito. Da acta respectiva extraímos o teor da deliberação tomada, que passamos a transcrever:

«*Sob proposta do Senhor Presidente, a Câmara aprovou, por aclamação, um voto de louvor ao ex-Vice-Presidente, Senhor Tenente Carlos Rodrigues, que, a seu pedido, deixou o exercício das suas funções no dia 18 do corrente mês. Este voto de louvor considera-o a Câmara um infimo galardão para os servidores da categoria daquela que deseja homenagear. O público testemunho do apreço em que é tida a longa e perseverante actividade do Senhor Tenente Carlos Rodrigues em prol do bem comum; a pública expressão dos sentimentos da população concelhia reconhecida pelos benefícios recebidos durante tantos anos; o protesto, ainda que veemente, da extrema simpatia e inextinguível consideração que a Câmara e os Municípios lhe tributam; todas — e muitas que sejam — as homenagens prestadas, ou a prestar ao Senhor Tenente Carlos Rodrigues, ficarão muito aquém do que as suas qualidades, as suas virtudes, o seu carácter e o seu coração reclamam.*

Dado, porém, que esta Câmara não possui prerrogativas mais amplas e de harmonia, portanto, com o valor da acção desenvolvida por tão prestimoso servidor da «coisa pública» em mais de trinta anos de constante dedicação, sacrifício e proficiência; acção que se repartiu, exuberante de zelo e apaixonada vontade de contribuir para um «Figueiró maior», por tantos e tão diferentes sectores e em todos eles se manifestou valiosa e insuperável; porque tantos e tão relevantes serviços prestados ao concelho foram sempre totalmente alheios ao menor interesse ou recompensa material, antes, muitas vezes, brigando com os interesses da vida particular do Sr. Tenente Carlos Rodrigues e algumas vezes, até, em prejuízo deles, o Presidente e Vogais deliberaram exarar um voto de louvor e agradecimento àquele Senhor, ex-Vice-Presidente da Câmara, expressando-lhe, em nome dos Municípios, o reconhecimento pela incansável dedicação, competência, reconhecido zelo e superior proficiência com que desempenhou de tão árduas, como complexas missões, durante os largos anos em que se entregou — de alma e coração — à administração municipal que tanto prestigiou.»

Estradas e caminhos municipais

Destinada à conservação de estradas e caminhos municipais, foi concedida à Câmara do nosso concelho a comparticipação de 12 500\$00.

Prof. José Maria Gaspar

De visita ao nosso querido amigo e conterrâneo, Sr. A'lvoro Santos Lopes, distinto Professor primário em Coimbra, esteve em Figueiró, no dia 20 do mês findo, o Sr. José Maria Gaspar, muito ilustre Professor da Escola do Magistério Primário de Coimbra, acompanhado da esposa e filha.

FESTA DE
S. JOÃO

A festa anual em honra do Padroeiro da freguesia — S. João Baptista —, realizada nos dias 23 e 24 do mês findo, alcançou êxito digno de realce, quer pela natureza e brilhantismo das cerimónias religiosas, quer, ainda, pelo elevadíssimo número de pessoas que encheram a vila de lés-a-lés.

A Filarmónica de Pedrógão Grande e a Figueiroense contribuíram em larga escala para o excelente nível atingido. Cumpre destacar a Procissão, não só por nela se terem incorporado centenas e centenas de fiéis, mas também por ter sido invulgar a quantidade dos anjos e ter tido, ainda, a enriquecê-la, as crianças que fizeram a Comunhão solene no dia do Corpo de Deus e se apresentaram com os seus bonitos vestidos.

O Rancho «Flores da Mocidade», de Coimbra, exibiu-se no Rínque do Parque, na noite de 23, merecendo os mais francos elogios. Trajos vistosos e marcações cuidadas deram à sua actuação uma nota de beleza que encantou a assistência, prendendo-a e fazendo-a viver momentos deliciosos, subjugada pela arte dos variados e expressivos números do repertório apresentado.

O fogo de artifício queimado na noite de 24 era vistoso e de bom fabrico, pelo que agradou, também, sem reservas.

Parabéns, portanto, à digna Comissão da festa, bem como ao Rev. P.^o Saraiva, activo Pároco da nossa freguesia.

UMA VEZ POR OUTRA...

A Escultura

A Escultura é uma arte que, por meio de desenho e duma matéria sólida, como madeira, pedra, marfim, ouro, bronze, etc., imita qualquer objecto. Abrange três ramos: a *Plástica* ou arte de modelar tado o género de figura em gesso, barro, etc.; a *Estatuária*, ou arte de fundir estátuas de bronze, etc.; ou de as formar de pedra, por meio do cinzel e do martelo; a *Torêutica*, ou arte de trabalhar ou gravar em relevo na pedra, nos metais, etc..

A sua origem perde-se nas trevas da mais remota antiguidade e tudo parece indicar que precedeu a *Pintura*. *Isis*, *Osiris*, *Semiramis* e *Nino* tiveram as suas estátuas: a *Idolatria* adorava *simulacros*; os *Israelitas* levantaram o *Bezerro de Ouro* no deserto, durante a ausência de Moisés, etc..

O que porém não sofre dúvida é que a antiga Grécia possui os tesouros mais preciosos em *Escultura* e as obras que nos restam dos seus artistas são ainda as melhores neste género.

Os antigos distinguiam as estátuas em *augustas*, *heróicas* ou *colossais*. Nas *estátuas augustas* representavam os Imperadores, Reis e Príncipes; nas *heróicas* os heróis ou semideuses: estas tinham duas vezes a altura da estatura humana; nas *estátuas colossais* figuravam-se os fabulosos deuses da antiguidade, e estas eram três vezes mais altas que as primeiras.

Para a próxima vez, veremos os nomes que as estátuas recebem, segundo atitudes ou diferentes posições.

Biografia Clássica

O que vai pelo Mundo

DRACO

Legislador de Atenas. Florescia pelos anos de 624 A. C. Tornou-se célebre pela sua severidade, e dizia-se que as suas leis eram escritas com letras de sangue: todos os crimes, desde a ociosidade até ao homicídio mais atroz, eram punidos com morte. Solon revogou-as todas, com excepção da que dizia respeito ao assassinio.

EMPÉDOCLES

Filósofo, poeta e historiador, floresceu, mais ou menos, 444 anos A. C.. A sua poesia era varonil e animada, e seus versos são geralmente estimados que foram publicamente recitados nos Jogos Olímpicos com os de Homero e Hesíodo. Ignora-se qual foi o seu fim.

ENNIO

Antigo poeta de Itália. Escreveu 18 livros dos «Annaes da Republica romana» e deu provas de conhecer bem o mundo em algumas comédias e várias sátiras. De todas as suas obras, apenas nos restam alguns fragmentos. Morreu 169 anos A. C..

EPICURO

Famoso filósofo. Nasceu em Qargétium, na Ática. Alguns, interpretando mal a sua doutrina, chamam epicurista a um homem adado aos prazeres; porém, tais calúnias são refutadas pela sua vida e pelos escritos daquele filósofo. Morreu 270 anos A. C..

ESPAÑHA

Um grupo de «espeleólogos» espanhóis explorou uma caverna considerada das mais importantes da Europa, situada a 70 km. de Madrid.

Compõe-se de quatro andares com cerca de 2 km. de comprimento, ligados entre si por verdadeiros labirintos, que foram habitados por homens pré-históricos. A expedição encontrou pegadas de urso na argila.

— O Prof. J. M. Otero, Vice-Presidente e Director-Geral da Comissão de Energia Atómica Espanhola, declarou que em Espanha há escassez das fontes convencionais de energia, pelo que o país está interessado na investigação das possibilidades de energia nuclear.

INGLATERRA

John Douglas Flew, cirurgião de 55 anos, decano da Escola Médica do Hospital da Universidade de Londres, aconselhou as enfermeiras a namorarem os doentes, dizendo: «Se os doentes quiserem namorá-las um pouco, permitam-lhes isso. Tanto ajudará a que os pacientes se resta- belem mais rapidamente.»

— O «Sunday Express», de Londres, conta que parece ter-se descoberto uma rede de espionagem comunista na Inglaterra.

Visado pela Comissão de Censura

ALEMANHA

Carl Gerken, o mais velho carteiro aposentado da Alemanha Ocidental, comemorou há dias o seu 100.^o aniversário natalício. Durante os 48 anos em que desempenhou a profissão andou a pé cerca de 280 000 quilómetros. Fuma 10 cigarros por dia.

SUÍÇA

Está reunida em Genebra a 4.^a Conferência Internacional da Poliomielite, a que assistem cerca de mil delegados de cinquenta países.

— Marcel Klaus esteve a tocar acordeão durante 77 horas e 32 minutos, tendo batido o recorde mundial de resistência musical com este instrumento, que pertencia a Gilbert Dubois que tocara durante 75 horas e 13 minutos.

AMÉRICA DO NORTE

O exército do ar «mandará» 50 homens à Lua, no próximo mês... ou, melhor, fá-los-á participar em viagens simuladas em condições que evocarão as futuras viagens interplanetárias.

Cemitério de Pousaflores

À Câmara Municipal de Ansião foi concedida a comparticipação de 10 000\$00 que se destina à execução das obras do Cemitério da freguesia de Pousaflores.